

Professores portugueses têm mais horas letivas

O relatório anual da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) sobre Educação, *Education at a Glance*, indica que, entre 2005 e o ano letivo 2010/2011, houve um aumento significativo no número de horas letivas dadas pelos professores portugueses – entre 2005-2011, o tempo dedicado ao ensino teve um aumento significativo: mais 65 horas anuais no 1º Cilo, mais 210 no 3º e mais 265 no Ensino Secundário.

Numa altura em que os professores estão em luta, entre outros motivos, contra o aumento do horário de trabalho, o relatório da OCDE revela que em 2011 os professores portugueses das escolas públicas passavam mais horas a ensinar os alunos do que a média dos docentes da OCDE, em todos os níveis de ensino não superior, à exceção da Educação Pré-Escolar. Relativamente ao total de horas regulamentares de trabalho, o relatório refere que o horário total de um professor em Portugal (componente letiva e não letiva) é de 1.508 horas, sendo a média da OCDE de cerca de 1.670 e a da União Europeia de 1.600 horas anuais.

Ainda de acordo com o documento, Portugal mantém como grande desafio o combate aos baixos níveis de escolaridade da população. Em 2011, Portugal era um dos cinco países da OCDE com maior taxa de adultos entre 25-64 anos sem o Ensino Secundário completo (65%), sendo a média da OCDE de 25 por cento. Relativamente aos jovens entre 25-34 anos, apenas 27% tinham um curso superior, sendo a média da OCDE de 39% e a da União Europeia de 36%.

O relatório anual da OCDE retrata os sistemas educativos de mais de 40 países e revela a evolução em matéria de escolarização, condições de trabalho dos professores e investimento no ensino, entre outras matérias.